



REDACÇÃO, RUA NOVA DO OUVIDOR N. 33, SOBRADO.

O Mosquito mudou-se
para a rua Nova do Ouvidor
n. 33, sobrado; por não poder
estar longe do seu querido
Apostolo.



O grande e grosso orgão do Partido Catholico;
Pois o Mosquito veio para junto d'elle para dar-lhe aos folles... fornecer-lhe o vento.

EXPEDIENTE

Recebemos e agradecemos exemplares das seguintes publicações :

As tres philosophias, segunda parte — Philosophia metaphysica, pelo Dr. Luiz Pereira Barreto.

Novo Methodo para aprender a lingua ingleza, segundo os principios de Ahn, por Pacheco Junior.

A *Revista Illustrada* n. 55, o *Figaro* n. 60, e a *Leitura do Domingo*.

CHRONICA PARLAMENTAR

Os augustos pais da patria, a quem, por devida e respeitosa consideração, não chamaremos — os zangãos da politica — continuam todavia como elles a *chupar o mel* nas colmeãs da nação, e a *fazer cereja* no cortiço do parlamento.

Sem figura queremos dizer, o que certamente terá já percebido o leitor, que faltando *todos os dias* numero para as deliberações, não falta *um só dia* numero para o subsídio que, embora gordo e anafado, corre com vertiginosa velocidade para esse termo fatal, — o fim do mez, — em que, elle, o rei do mundo — e da politica tambem —, ha de passar das areias do thesouro para as algibeiras dos cyrenéos do ministerio e dos phariseos da opposição, esses barbaros que mal deixam os martyres do imperio arrastar o pesado madeiro da cruz ministerial ao Calvario do poder, onde embora eclipsado o sol da liberdade, mas sem se rasgar o véo do templo imperial, querem offerecer-nos a maravilha de uma nova redempção popular, salvando as pastas, que é o sauto e dogmatico principio a que readm. respeitoos culto es mais fervorosos e crentes da religião do *venha a nós*.

Se não recciassemos offender os melindres da opinião, que ás vezes em sua tyrannica e despotica vontade nos impõe suas caprichosas exigencias em nome de uma falsa conve-

niencia social, e sem querer de modo algum molestar os augustos e honrados deputadas em sua doce e descuidosa tranquillidade, a que linguas viperinas ousam chamar preguiçosa inercia, ociosa indolencia, diriamos que ao nosso espirito elles apenas se nos afiguram parceiros empenhados n'um joguinho, que por associação de idéas poderia talvez denominar-se a roleta politica.

Não esperem porém que apresentemos semelhante pensamento, que poderia ser maliciosamente envenenado por esses acolytos da situação, que com tão bem disfarçada hypocrisia ajudam á missa ministerial nos altares que se erguem no templo da imprensa á deusa do poder, a qual para os seus devotos é ainda mais milagrosa ou mais milagreira do que as Senhoras de Lourdes ou de La Salette.

Para não perfilharmos pois tão tenebrosa idéa diremos que o que alli se joga é apenas o *ganha-perde*.

Como o dinheiro é o grande motor da civilisação, elles, os pais da patria, progressistas todos por excellencia e patriotas por convicção, *perdem* o tempo para *ganharem* o subsídio, e isto sem trabalho, sem sacrificio, sem esforço de intelligencia ou de vontade, e até sem o acto de presença, que é incommodo ; esperando com louvavel patriotismo por occasião mais opportuna de bem servirem o povo.

E se julgam que exageramos, se querem ver o que vai por aquella casa, corram ás galerias, como nós fazemos, mas levem lenços bem enxutos para limpar as lagrimas, que hão de derramar copiosas ao verem aproximar-se a morte rapida e prematura do systema representativo.

A verdade sem rodeios e sem imagens é que a camara depois de um mez de existencia se acha em perfeita esterilidade ! Nem um pensamento do governo, nem uma idéa da maioria ! Dir-se-hia que a situação conservadora depois de 7 annos de vida larga e folgada entrou no periodo das *escasas magras*.

E o peor é que o nosso sabio e poderoso Pharaó, que julgava ter descoberto em José Bento um segundo José do Egypto, ao arrancar-lhe á ultima hora o poder omnipotente que lhe conferira, nem ao menos nos deixa a doce esperanza de vermos sabiamente aproveitados os poderosos recursos accumulados nos 7 annos das *vaccas gordas*, em que vendiamos papelorio a peso de ouro nas intelligentes praças estrangeiras.

E' talvez para não presenciarem este doloroso espectaculo, que os deputados da maioria fogem dos salões para as ante-camaras. E' alli que se reúnem os mais fideis depositarios do cofre das graças e dos cofres do thesouro, por isso é a muito custo e só á força dos reiterados toques do presidente, que entram na sala já dispostos a novamente fugirem apenas respondam á chamada, com a velocidade e destreza com que se foge de implacavel credor.

Assim, n'um dos dias desta semana, aberta a sessão ao meio dia, ao meio dia e dez minutos não havia numero para votar. A maioria eclipsara-se.

Respondendo mais tarde numero legal á chamada, operou-se tal metamorphose emquanto o secretario lia o parecer, que não poude haver votação por novamente a maioria se ter eclipsado.

Para o que não faltou numero foi para rasgar o diploma a um deputado pelo Piauly, a quem não valeu ter sido archeiro na guarda de honra do ministerio Rio Branco. Immolou-o agora o seu ex-amigo, o ex-ministro do imperio daquelle situação. A victima foi exigida por um illustre personagem, e o Sr. João Alfredo, que não é homem de meias medidas, não hesitou em fazer passar sobre aquelle illustre cadaver politico o carro triumphal que ha de conduzi-l-o ao Senado do Imperio.

O que nos resta agora ver é se depois de tantas e tão repetidas faltas da maioria, ella, como correu a salvar a

cadeira do ministro dos estrangeiros, quasi arrancada pela opposição liberal na sessão de 22, correrá tambem em fileira cerrada a dar o ultimo golpe na bella e grandiosa instituição, que se chama LIBERDADE DE IMPRENSA.

GALERIA THEATRAL

(Quinta serie)

CRITICOS, AUTORES E ARTISTAS

X

SILVA PEREIRA

E' filho de sua mãe.

Neste ponto estão concordes todos, e nem elle mesmo o põe em duvida.

Agora, o que nem todos sabem, nem acreditam, a comecar por elle mesmo, é que é filho da Sra. Antonina Marquelou.

Pois é.

Para verificar-se basta só olhar-lhe para o bigode.

O bigode delle, entenda-se.

E, se esta prova não é sufficiente, ha outra a cuja evidencia não se resiste :

E' mettello dentro d'ella.

Mettam, mettam só para experimentar, e hão de ver como fica justo e bem encaixado.

A Sra. Antonina assenta-lhe como uma luva de pellica.

Da mesma maneira, elle ajusta nella como uma encoopia em bota de dita.

E ajusta sem calços, nem cunhas.

Com certeza, elle sahio de dentro della.

E sahio de uma assentada, todo inteirinho e prompto já.

E' por isso que ella ficou óca.

O enchimento era elle.

Entretanto ha suas differenças no feitio.

E' que ella por dentro não tem o mesmo feitio que tem por fóra.

Por isso elle sahio assim, um tanto aspero e gretado,

Dahi aquella apparencia que elle tem.

E' um chromo-relevo, recortado á machina.

Isto como figura.

Como artista, é filho de sua mãe: foi feito para o theatro.

A Crise: As folhas illustradas parodiam todas o Hamleto na scena do cemiterio.



Oh! pobre Yorick! (Alas! poor Yorick!) Quem nos fará rir agora?



Esta fantasia da China, o Sr. José Bento ao contrario com a pera debaixo do nariz. Diplomata... Chinês que conserva as boas relações com

A França (dizem que falla muito bem francez),

com a Inglaterra,



com a Alemanha,

com a Hespanha,

com a America Hespanhola



com a America Inglesa (ex-
press),

com a Italia,

com Portugal,



com a China (parece-se
com elle por fóra),

com a Santa Sé (parece-se
com elle por dentro),

e até com os christãos
da Turquia.

Agradará
a todos.

Tambem é o melhor trabalho della; é a sua primeira criação.

Cá fóra do theatro é outra cousa: é um homem como os mais.

Pouco crescido, é verdade, mas com bons fundos e boas larguras.

Sómente nota-se-lhe um defeito, que aliás cumpre perdoar-lhe.

E' um defeito de raça, ou antes um vicio de nascença: Dá muito á lingua.

EM CINCO MINUTOS !!!

VIAGEM INSTANTANEA DE BIBIANO XAVIER

Quando se publicou, já não sei onde, o romance a vapor *Le Tour du Monde* jámais pensou o mundo embasacado que tivéssemos cá melhor bocado.

Bibiano Xavier um dia solta a falla
E diz —vou viajar.
E lá vai elle sobraçando a malla...
E vão-lhe lá pegar!

Vai á Bahia, comprimenta Olinda,
e salta no Pará,
e admira o seringal e a palmeira infinda
« onde canta o sabiá »

E o povo exclama (estranho rapa-pé):
— Vai que é um buscapé!

Assiste em Philadelphia ao centenario
e assiste á Exposição,
gira da California para o Ontario,
do Sioux para o Mornião.

E exclama o Yankee, pasmado do tropel:
— Este está viajante!... Very well!

Parte para Inglaterra e corre-a norte a sul:
visita Pontypool, Hartlepool, Liverpool:
cruza para a outra banda
e toca na Hollanda:

Chega a Pariz, apeia, e mal toma um sorvete,
parte como um foguete!

E a sua comitiva a esta hora,
já deita os bofes pela boca fóra.

Enverga então o *sobrão* de pellucia
e lá vai elle em marcha para a Russia.

De Viborg a Uleaborg,
de Bjorneborg a Aalborg,
Kharkoff, Otschakoff, Pakoff,
Tchernigoff e Kasloff,
e até Odessa!...

Hom'essa!

Vai a Stambul e ás ruínas de Troya,
do *bom Homero* ahi lê algumas laudas;
deixa os pachás de duas e tres caudas;
vão á Palestina
— a preciosa joia
da Comedia Divina—

d'ahi ao Egypto, e á Nubia e ao Sahara,
« e se mais mundo houvera, lá chegára »

E a sua comitiva, aos trambolhões,
já não sabe se tem, ou não, pulmões.

Agora visitou Pindo e Castalia
Marathona e Pireu.

Lá 'stá elle na Italia...
(Custa a seguil-o mesmo só no mappa!)
Mas ai! que fado o seu
se, estando em Roma, lá não vê o Papa!

De volta da Suissa irá á Hespanha
(O *salero* no fim—Xavier tem manha!)

Bilbau, Madrid, Girona,
Sevilla e Alenlá...

Mas não se sabe ainda se entrará
Em Barcelona.

*

Ha muito perto de um anno,
Bibiano,
que foste d'aqui p'ra lá,
Tu que tens o pé tão leve,
Volta breve,
volta breve para cá.

Estamos todos com um osso
no peçoço,
bem difficil de tragar;
se com tempo não lhe acodes
mui bem pôdes
deixar o caldo entornar.

Ha muito perto de um anno,
Bibiano.
que andas só de cá p'ra lá ;
e a tua gente entretanto,
PISTA O MANTO...
vem cá, Xavier, vem cá !

BOB

POR AMOR A' LOGICA....

Em vista do tragico assassinato perpetrado na rua da
Lapa, afim de dar um exemplo á sociedade, parece-nos que
o Sr. Dr. Ferreira Vianna está moralmente obrigado, para
ser coherente, a fazer tres cousas:

1º Offerecer-se espontaneamente para defender o ac-
cusado.

2º Obter-lhe a absolvição.

3º Ter uma syncope no fim do discurso.

O jury por sua vez fica tambem obrigado, em vista do
que disseram os jornaes, a uma cousa que vale por tres, e vem
a ser:

Interromper a sessão a fim de providenciar a bem do
sobredito Doutor.

E assim viveremos todos na melhor harmonia, sem a

sombra de uma questão e matando-nos simplesmente uns aos
outros, quando o julgarmos conveniente, ou quando nos pal-
pitare que a sociedade precisa de um exemplo.

*

A proposito deste assassinato de uma esposa, pelo
marido, lembra-nos um caso contado por um jornal francez.

Um marido lê o jornal á sua cara metade. De repente
exclama:

— Um crime horroroso! uma mulher morta a punhaladas
e cortada ao meio...

— Por quem? pergunta a esposa ansiosamente.

O interpellado responde com ingenuidade:

— Pelo marido! pois por quem havia de ser ?

N'UM ALBUM

Semelham tuas faces, lindo bem,

Tão frescas, tão louças,

Duas rosas gentis que em tudo irmãs

Espinhos duros tem

Com que defendem sua casta essencia

E são o teu pudor, tua innocencia.

Assim, minha Violante,

Admiro uma excepção em teu semblante;

Porque os espinhos odiados sendo

P'las mãos mais invejosas,

São sempre no teu rosto, eu estou vendo,

Mais bellos os espinhos do que as rosas.

MAXIMAS E PENSAMENTOS

As almas pequenas escandalisam-se por pequenas cousas;
as grandes nem com as grandes se agastam.

LA ROCHEFOUCAULD.

Val mais que os manebos, ao apresentarem-se pela pri-
meira vez na sociedade, pareçam tímidos que estouvados; por-
que de ordinario os que affectam arcos de sufficiencia dão ceido
em insolentes.

LA ROCHEFOUCAULD.



Não ha meio de lhe cantar o deixo a pasta, Tem muitas aptiões e varias pastas.



Demais desfez-se a questão religiosa como fumo... eliminaram-n'a, o que me faz lembrar outra fantasia da China.

OS GRILLOS



Era uma vez um Chinez que n'um lenço bem atado levava dous grillos cantadores;



deixando de os ouvir cantar durante alguns minutos, assustou-se;



abriu o lenço e oh horror! tinham desaparecido! Mas como? Não podiam fugir!



logo, raciocinou o Chinez: comeram-se um ao outro.



Assim succedeu á questão religiosa,



segundo declarou á camara e ministerio chinez: A questão desapareceu:

A Igreja e o Estado imitaram os grillos.